

EDITAL N° 01/2026**EDITAL PARA SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NO
XIV CONEPEC**

A Comissão Científica do XIV Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFG, torna público o Edital de N° 01/2026, que dispõe sobre a submissão e apresentação de trabalhos científicos, nas áreas do ensino, pesquisa e extensão. O evento tem por objetivo ampliar os debates com a sociedade, abrir espaço para diálogos diversos e contribuir para o compartilhamento de aprendizagens.

1. OBJETIVOS

O XIV Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CONEPEC) será realizado entre os dias 14 e 16 de outubro, no Câmpus Goiás da Universidade Federal de Goiás (UFG), com o tema “*Novas perspectivas para mudar o mundo*”. Neste sentido, o presente edital convida a comunidade acadêmica e o público em geral a submeterem trabalhos nas modalidades resumo simples.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Os trabalhos submetidos e aprovados no XIV CONEPEC serão publicados no formato de anais de resumos, contendo todos os resumos simples aprovados e apresentados nas Sessões Temáticas.

2.2. O resumo do trabalho deverá ser submetido no site <https://xivconepec.plateia.ufg.br/> na aba “Realizar Inscrição”, conforme o cronograma.

2.3. Poderá ser realizada, por um(a) mesmo(a) autor(a), a submissão de trabalhos diferentes em mais de uma Sessão Temática.

3. NORMAS E INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHO

3.1. Para submissão e apresentação do trabalho, o(a) autor(a) responsável deverá estar inscrito(a) no XIV CONEPEC.

3.2. Ao submeter o resumo, os(as) autores(as) autorizam a publicação do mesmo nos Anais do XIV CONEPEC, após aprovação pelos avaliadores.

3.3. O(a) autor(a) responsável é aquele(a) que submete o trabalho, ficando automaticamente vinculado como primeiro(a) autor(a), apresentador(a) do trabalho no evento e receberá o certificado de apresentação. É de responsabilidade do(a) autor(a) responsável o correto preenchimento das informações na Plataforma PLATEIA.

3.4. A ciência do(a) orientador(a) (quando houver) e dos(as) demais coautores(as) sobre a submissão do trabalho no evento é de responsabilidade do(a) autor(a) responsável.

3.5. Os nomes dos(as) coautores(as) e do(a) orientador(a) (quando houver) devem ser adicionados nos respectivos campos, e na ordem de autoria. Não há limite para número de coautores.

3.5.1. No caso de trabalhos com múltiplos(as) coautores(as), todos(as) deverão estar devidamente inscritos(as) no evento.

3.6. O preenchimento dos nomes dos(as) autores(as) e coautores(as), assim como do título do trabalho, são de inteira responsabilidade do(a) autor(a) responsável, não sendo possíveis correções após a submissão. Deverão ser preenchidos os nomes completos, sem abreviações.

3.7. A submissão deverá ser realizada dentro da Plataforma PLATEIA, preenchendo os campos obrigatórios: título, resumo, palavras-chaves, autor(a) responsável, coautores(as) e área de conhecimento.

- 3.8. O título deve conter no máximo 150 caracteres, incluindo espaços.
- 3.9. Os resumos devem conter de 1500 a 2500 caracteres, incluindo os espaços (título, nomes e palavras-chave não entram nesta contagem)
- 3.10. Cada palavra-chave deverá ser inserida individualmente no respectivo campo (limite mínimo 3; limite máximo 5). Digitar a palavra-chave e clicar “enter”, para que ela seja adicionada adequadamente.
- 3.11. O resumo submetido deverá apresentar caráter original. Ao submeter o resumo, o(a) autor(a) responsável assume a responsabilidade por todas as informações apresentadas.
- 3.12. Os trabalhos devem ser submetidos impreterivelmente até o dia estabelecido no cronograma. A coordenação do evento não se responsabiliza por problemas de ordem técnica, dos computadores, arquivos corrompidos e/ou ilegíveis, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores. Recomenda-se que a submissão do trabalho seja realizada com antecedência.
- 3.13. Após a inscrição do(a) autor(a) no evento, a inscrição e submissão do trabalho deve ser realizada na respectiva modalidade de envio.
- 3.14. É responsabilidade do(a) autor(a) realizar a conferência da submissão do trabalho na Plataforma PLATEIA.
- 3.15. Os trabalhos submetidos deverão observar os princípios de integridade científica, ética em pesquisa e boas práticas de publicação, em conformidade com a Portaria CNPq nº 2664, de 6 de março de 2026, sendo de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) a veracidade, originalidade e integridade das informações apresentadas.

4. AVALIAÇÃO

4.1. Serão desclassificados os trabalhos que não atenderem às normas estabelecidas neste edital, especialmente nos seguintes casos:

4.1.1. Trabalhos que não apresentarem consistência mínima, evidenciada pela clara definição de objetivos, fundamentação adequada e desenvolvimento coerente da proposta, ainda que em estágio inicial;

4.1.2. Trabalhos em que forem identificados plágio ou autoplágio (cópias parciais ou integrais de trabalhos já publicados ou submetidos), independentemente das

responsabilidades civil e criminal cabíveis, bem como aqueles inscritos simultaneamente em mais de uma Sessão Temática no XIV CONEPEC;

4.1.3. Trabalhos que não atendam ao limite de 1500 a 2500 caracteres, incluindo os espaços (excluídos o título, nomes dos autores e palavras-chave);

4.1.4. Trabalhos que apresentem descumprimento das normas de submissão estabelecidas neste edital ou preenchimento inadequado das informações obrigatórias na plataforma.

4.2. Os trabalhos classificados serão avaliados pelos coordenadores da respectiva Sessão Temática.

4.2.1. Na hipótese de todos os coordenadores da Sessão Temática figurarem como autores ou coautores de trabalho submetido, a avaliação será realizada por avaliadores designados pela Comissão Científica do evento.

4.3. A divulgação do resultado preliminar dos trabalhos aprovados será publicada no site do evento <https://xivconepec.plataia.ufg.br>, conforme o cronograma. Os(as) autores(as) poderão submeter recursos em relação ao resultado preliminar, conforme o cronograma.

4.4. Os recursos serão avaliados pela Comissão Científica do XIV CONEPEC.

4.5. Não haverá recursos em relação ao resultado final dos trabalhos aprovados.

4.6. Os trabalhos poderão ser transferidos de Sessão Temática (ST), por decisão da Comissão Científica, sendo os(as) autores(as) informados(as) sobre a eventual reclassificação.

5. NORMAS E INSTRUÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

5.1. Apenas serão apresentados no evento os resumos relacionados no resultado final de trabalhos aprovados.

5.2. O formato e as normas de apresentação do trabalho serão divulgados posteriormente no Anexo I deste Edital, conforme o cronograma.

5.3. A apresentação do trabalho deverá ser realizada pelo(a) autor(a) responsável no dia e horário estabelecidos na programação divulgada no site do evento. Em casos excepcionais e justificados, a apresentação poderá ser realizada por um(a) dos(as) coautores(as), e não haverá alteração na ordem dos(as) mesmos(as) no certificado.

6. MENÇÕES HONROSAS DO XIV CONEPEC

6.1. A concessão de Menções Honrosas será realizada com base exclusivamente na avaliação dos resumos submetidos ao XIV CONEPEC, independentemente do desempenho dos(as) autores(as) durante a apresentação oral.¹

6.2. A avaliação para fins de atribuição das Menções Honrosas será conduzida por um Comitê Científico, especialmente designado para este fim, composto por avaliadores com qualificação compatível com as áreas temáticas do evento, assegurando imparcialidade e rigor técnico no processo avaliativo.

6.3. A avaliação dos trabalhos para fins de Menção Honrosa será realizada por membros do Comitê Científico, com base exclusivamente nos resumos submetidos, sendo designado(a) um(a) avaliador(a) para cada Sessão Temática. O(a) avaliador(a) não

¹ Retificado em 14/09/2026

poderá atuar em Sessão Temática na qual figure como autor(a), coautor(a), orientador(a) ou possua qualquer outro conflito de interesse com os resumos submetidos, devendo, nessa hipótese, ser designado(a) outro(a) membro do Comitê Científico para a respectiva Sessão.

6.4. Será atribuída Menção Honrosa a um **resumo** de cada Sessão Temática.

6.5. A avaliação dos trabalhos será realizada com base nos seguintes critérios, com atribuição de nota de 0,0 a 10,0 para cada item:

a) Mérito científico, considerando a consistência geral do trabalho, a adequação metodológica e a coerência entre seus elementos constitutivos;

b) Relevância e contribuição, considerando a originalidade, pertinência temática e potencial de impacto na área de conhecimento;

c) **Qualidade do texto, considerando a clareza, organização, objetividade e correção da linguagem.**

6.6. A nota final do trabalho será calculada por meio da média aritmética simples das notas atribuídas a cada um dos critérios descritos no item 6.5.

6.7. Em caso de empate na nota final, será considerado, para fins de desempate, o trabalho que obtiver a maior nota no critério de mérito científico. Persistindo o empate, será considerada a maior nota no critério de relevância e contribuição e, em seguida, **no critério de qualidade do texto.**

6.8. Os trabalhos agraciados com Menção Honrosa serão anunciados na Cerimônia de Encerramento do XIV CONEPEC, conforme a programação do evento.

6.9. Os casos omissos e as situações não previstas neste item serão deliberados pela Coordenação Científica do XIV CONEPEC, observados os princípios da legalidade, impessoalidade e isonomia.

7. CERTIFICADOS

7.1. Os certificados (contendo o título do trabalho e o nome de todos(as) os(as) autores(as) serão emitidos somente para os trabalhos efetivamente apresentados em data e horário estipulados na programação publicada no site do evento.

7.2. A ordem dos nomes dos(as) autores(as) do trabalho será gerada automaticamente pelo sistema, conforme cadastro feito no ato da inscrição pelo(a) autor(a) responsável, por isso solicitamos atenção no preenchimento das informações.

7.3. Não haverá correções em certificados por erro de digitação no ato da submissão do resumo.

7.4. O acesso ao certificado de apresentação do trabalho estará disponível ao(à) autor(a) responsável pela Plataforma PLATEIA.

7.5. É de responsabilidade do(a) autor(a) responsável acessar o certificado de apresentação e encaminhar aos(às) demais coautores(as) do trabalho.

8. PUBLICAÇÃO NOS ANAIS DO EVENTO

8.1. Os resumos dos trabalhos aprovados serão publicados nos Anais do XIV CONEPEC, a serem disponibilizados no site do evento em data a ser informada.

8.2. Os conteúdos dos trabalhos submetidos serão de responsabilidade dos(as) autores(as).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1. A UFG não assume qualquer compromisso com relação às despesas relacionadas à participação no evento.

9.2. Os casos omissos serão resolvidos diretamente e somente pela Comissão Científica do XIV CONEPEC da UFG. Em caso de dúvidas, enviar e-mail para conepec.goias@ufg.br.

9.3 Todas as comunicações oficiais do Edital serão divulgadas no site do XIV CONEPEC <https://xivconepec.plataia.ufg.br>, sendo responsabilidade do proponente acompanhar as atualizações.

9.4. A Comissão Científica não se responsabilizará por mensagens eletrônicas de cadastramento e inscrição não recebidas ou recebidas fora do prazo previsto neste edital, por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, entre outros problemas de ordem técnica.

10. SESSÕES TEMÁTICAS

As comunicações orais devem ser resultado de um trabalho de ensino, pesquisa, ou extensão, e expressarem o aprofundamento teórico-crítico dos proponentes em relação a um determinado tema. Devem ser submetidas por meio de resumo simples, em uma das sessões temáticas abaixo, e seguir as normas de submissão do evento.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 1	PROLICEN / PIBID / Estágio / PET - Pesquisa, Extensão e Cultura na Formação de professores	Carlos Antônio Pereira Júnior Vitor de Almeida Silva Elisandra Carneiro de Freitas Cardoso
A presente seção temática reúne a diversidade de possibilidades de produção de conhecimento na área de formação de professores. A proposta visa consolidar um espaço no CONEPEC exclusivamente para dar visibilidade às licenciaturas do Campus Goiás, evidenciando os resultados de diversos projetos que são desenvolvidos nos cursos de formação de professores.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 2	Crimideia: criminologia, direitos humanos e segurança pública	Fernanda Rezek Andery Allan Hahnemann Ferreira
O Crimideia - Grupo Goiano de Criminologia é um grupo de pesquisa e extensão que existe no Campus Goiás desde 2011 e tem como foco o estudo de assuntos relacionados à criminologia, aos direitos humanos, à segurança pública, à execução penal e temas afins. A sessão temática tem por finalidade o debate articulando teoria e prática a partir de uma abordagem vinculada aos fundamentos do Estado Democrático de Direito especialmente no que concerne aos limites do poder punitivo e à centralidade das garantias fundamentais. Ainda, espera-se que os trabalhos apresentados tenham como escopo uma perspectiva garantista, crítica e ligada à efetividade dos direitos humanos. A sessão pretende proporcionar uma oportunidade de discussão reflexiva, humanista e socialmente comprometida.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 3	Formação de Professores, Alfabetização e Educação Básica	Andressa Garcia Castilho Raquel Pereira Soares Alessandra Gomes de Castro
Esta sessão acolhe trabalhos que se debruçam sobre a educação básica, estágio supervisionado, formação inicial e continuada de professores, políticas e práticas formativas voltadas ao trabalho docente. São permitidas também o envio de pesquisas e relatos de experiência que discutam processos de alfabetização, formação de professores nos aspectos sociais, históricos, culturais e políticos; estágio supervisionado e programas de iniciação à docência.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 4	O Mundo do Trabalho: Organização, Sustentabilidade, Inovação e Tecnologia	Hélcia Daniel da Silva Iram Leandro da Silva Marcos Ferreira de Magalhães
A sessão visa discutir o homem nas organizações, o mundo dos negócios, da inovação e tecnologia, do desenvolvimento e crescimento organizacional e social, regional e global junto a sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo em mercados diversos: público, privado, cooperativos entre outros.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 5	Habitar, Memória e Justiça Territorial: Perspectivas Críticas e Políticas Públicas sobre o Espaço Rural no Brasil	Luciana Helena Alves da Silva Karla Emmanuela Ribeiro Hora

A Sessão Temática propõe reunir trabalhos, pesquisas, experiências extensionistas, projetos de ensino e reflexões críticas que investiguem o habitar rural em suas múltiplas dimensões - material, simbólica, cultural, ambiental e política - a partir de abordagens interdisciplinares. Em consonância com o tema do XIV CONEPEC, “Novas perspectivas para mudar o mundo”, a sessão compreende o habitar como dimensão central da justiça territorial, da sustentabilidade socioambiental e da permanência das populações no campo. Parte-se da compreensão do habitar como prática socioespacial complexa e espaço de reprodução social, econômica e simbólica. A moradia rural, portanto, supera a dimensão funcional ou edificada, constituindo-se como um espaço vivido onde a memória, a ancestralidade, a identidade, os afetos e as heranças históricas se entrelaçam. A sessão enfatiza as paisagens culturais e as formas vernaculares de construção como categorias analíticas fundamentais para compreender as dinâmicas contemporâneas de transformação e resistência no meio rural. Ao evidenciar que o habitar no campo não pode ser homogeneizado, a proposta amplia o debate para as tensões entre tradição e modernidade, desenvolvimento e patrimônio. Desse modo, busca acolher estudos que articulem território, gênero, trabalho e modos de vida rurais a análises críticas de políticas públicas habitacionais - especialmente o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR/MCMV Rural) -, bem como experiências comunitárias, assistência técnica (ATHIS), tecnologias sociais, estratégias de adaptação climática, segurança hídrica e saneamento. O objetivo é fortalecer abordagens qualitativas, imersivas e participativas capazes de evidenciar as especificidades socioterritoriais e subsidiar práticas acadêmicas e técnicas mais inclusivas e sensíveis às realidades locais.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 6	Direitos Humanos, Inclusão e Cidadania	Denise de Oliveira Alves Juliete Prado de Faria Janaina Tude Seva Joana Dark Leite Danielle Maria de Oliveira

A sessão temática “Direitos Humanos, Inclusão e Cidadania” propõe reunir trabalhos, pesquisas, relatos de experiência e ações extensionistas que problematizam os desafios e as possibilidades da construção de uma sociedade democrática, plural e socialmente justa. Em diálogo com o tema central do XIV CONEPEC - “Novas perspectivas para mudar o mundo” -, a sessão busca fomentar reflexões sobre o papel da educação, da ciência, da cultura e das políticas públicas na promoção dos direitos humanos e na consolidação de práticas inclusivas.

Serão acolhidos trabalhos que abordem questões relacionadas à inclusão educacional e social de pessoas com deficiência, acessibilidade, diversidade, equidade, relações étnico-raciais, gênero, direitos dos povos indígenas e do campo, justiça social, participação cidadã, tecnologia assistiva, formação de professores, práticas pedagógicas inclusivas, políticas públicas e demais temáticas vinculadas à defesa da dignidade humana e à garantia de direitos.

A proposta visa constituir um espaço de diálogo interdisciplinar, intercultural e crítico, incentivando a socialização de experiências, pesquisas e práticas comprometidas com a transformação social, o fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade inclusiva, ética e democrática.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 7	Riscos, Desastres e a seletividade na Proteção de Direitos. Quem paga a conta dos Riscos no Brasil?	Selma Aparecida Leite de Andrade Iram Leandro da Silva

Provocar a discussão sobre como fenômenos como enchentes, deslizamentos, rompimento de barragens, entre outros, afetam a violação dos direitos humanos básicos de grupos vulneráveis? Qual é o papel da universidade na responsabilização do Estado e da sociedade no planejamento e nas ações de prevenção, mitigação, resposta e recuperação das áreas afetadas? A Pesquisa e a Extensão integrando saberes do Serviço Social; Saúde Coletiva; Direito; Geografia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharias; Geologia; Meteorologia, entre outros, para viabilizar a problematização interdisciplinar de desastres como violações estruturais de direitos humanos.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 8	Patrimônios culturais e perspectivas para o futuro	Karine Camila Oliveira Izabela Maria Tamaso Emilliano Alves de Freitas Nogueira

A sessão temática “Patrimônios culturais e perspectivas para o futuro” propõe um espaço interdisciplinar de debate sobre os desafios contemporâneos da preservação do patrimônio cultural diante das transformações sociais, ambientais, tecnológicas e políticas. Parte-se da compreensão de que os patrimônios culturais, materiais e imateriais, são campos vivos de memória, identidade, disputa e construção de futuros possíveis. A proposta busca reunir pesquisas, ações extensionistas e experiências que discutam temas como participação social, manifestações culturais, festas, habitação em áreas protegidas, educação patrimonial, tecnologias aplicadas à preservação, saberes tradicionais, patrimônio vernacular, sustentabilidade e perspectivas decoloniais. A sessão pretende refletir sobre formas mais democráticas, inclusivas e socialmente comprometidas de preservação, valorizando as experiências cotidianas e os diferentes modos de relação das comunidades com seus patrimônios culturais.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 9	Gênero, Interseccionalidade, Direitos Humanos e Sexualidade	Dra. Maria Meire de Carvalho Ferreira MunIQUE Lorany Ribeiro dos Santos Aia Hipácia

A presente Sessão Temática receberá propostas de comunicação oral de trabalhos científicos, pesquisas, estudos e ações de coletivos que propiciem discussões sobre Gênero, Direitos Humanos, Sexualidade, Enfrentamento às Violências contra Meninas e Mulheres, Educação Feminista, Mulherismo Africano, Mulheridades, Corpos e Sexismo, como também questões que circundam a interseccionalidade e os marcadores sociais de classe, gênero, raça.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 10	Economia e Finanças: Fundamentos, Políticas Públicas e Desenvolvimento	Luan Vinicius Bernardelli Marcos Ferreira de Magalhães Camila Pereira

Esta sessão temática tem como objetivo reunir pesquisas, projetos e experiências acadêmicas que discutam questões contemporâneas nas áreas de Economia e Finanças, contemplando abordagens teóricas e empíricas que contribuam para a compreensão das dinâmicas econômicas e sociais em diferentes escalas. A sessão acolhe estudos que dialoguem com temas como Macroeconomia, Finanças Públicas, Economia Regional, Economia da Saúde, Economia da Educação, Desenvolvimento Econômico, política fiscal, desigualdades socioeconômicas, planejamento e avaliação de políticas públicas, entre outros. Serão especialmente bem-vindas contribuições que explorem os impactos das políticas econômicas sobre o bem-estar social, a sustentabilidade fiscal, o crescimento econômico e as disparidades regionais, utilizando métodos quantitativos, qualitativos ou mistos. Pretende-se fomentar o intercâmbio entre pesquisadores, estudantes e profissionais que investigam, de forma interdisciplinar, os desafios e as possibilidades para a construção de economias mais equitativas, eficientes e sustentáveis.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 11	Estágio supervisionado em Serviço Social e formação crítica: desafios em tempos de precarização do trabalho e das políticas sociais	Tereza Cristina Pires Favaro Fernanda Felisberto Bueno Edgar Antonio Nery Alves Camelo
O estágio supervisionado é um dos eixos fundamentais da formação de qualidade em Serviço Social, constituindo-se como espaço privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, os fundamentos ético-políticos e técnico-operativos da profissão. Nesse entendimento, a Sessão Temática Estágio supervisionado em Serviço Social e formação crítica: desafios em tempos de precarização do trabalho e das políticas sociais surge como uma estratégia coletiva de reflexão e socialização das experiências desenvolvidas e de fortalecimento da interlocução entre a universidade e os espaços sócio-ocupacionais, promovendo a reflexão e a análise crítica sobre os desafios enfrentados no cotidiano do exercício profissional e na supervisão de estágio, tendo no horizonte o processo formativo de qualidade e a construção de “Novas perspectivas para mudar o mundo.” Além disso, a Sessão Temática Estágio supervisionado em Serviço Social e formação crítica: desafios em tempos de precarização do trabalho e das políticas sociais, reafirma o compromisso da formação com os princípios e diretrizes do Projeto Ético-Político do Serviço Social, consolidando o estágio como instrumento de construção do conhecimento, defesa dos direitos sociais e fortalecimento de práticas profissionais comprometidas com a transformação social.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 12	Narrativas Interculturais e Decoloniais na Formação Universitária	Jáder de Castro Andrade Rodrigues Joana Dark Leite Rafael Alves Oliveira

A presente proposta também compreende o corpo como território epistemológico e arquivo vivo de memória, linguagem e experiência, ampliando a compreensão das narrativas de formação para além da dimensão estritamente escrita ou verbal. Nessa perspectiva, as discussões acerca das autobiografias, escrituras, cartas pedagógicas e autoetnografias dialogam diretamente com abordagens contemporâneas que compreendem a palavra como acontecimento performático e a produção de conhecimento como experiência sensível, coletiva e situada.

A noção de encruzilhada, inspirada em epistemologias afro-diaspóricas e decoloniais, atravessa esta sessão temática como operador metodológico e político, permitindo compreender os processos formativos universitários a partir do trânsito entre memória, corpo, linguagem, território e diferença. Tal perspectiva desloca modelos lineares e normativos de produção do saber, reconhecendo o conhecimento como experiência plural, atravessada por oralidades, gestualidades, silêncios, afetos e práticas de resistência.

Nesse horizonte, a universidade é compreendida como espaço de disputa simbólica e reinvenção epistemológica, em que sujeitos historicamente subalternizados produzem saberes legítimos a partir de suas próprias experiências, corporalidades e territorialidades. As narrativas deixam, assim, de operar apenas como registros discursivos e passam a constituir práticas de presença, autoria e reexistência.

As discussões propostas articulam-se ainda à compreensão de que arte, linguagem e educação são dimensões inseparáveis dos processos de emancipação social e formação crítica. Em diálogo com perspectivas decoloniais, afro-referenciadas e interculturais, compreende-se a criação estética como gesto de desobediência epistemológica, capaz de tensionar normas, identidades fixas e regimes hegemônicos de representação.

Autores como Conceição Evaristo, Leda Maria Martins, Luiz Rufino, Audre Lorde e Gloria Anzaldúa contribuem para pensar a diferença não como desvio, mas como potência criadora e política. Do mesmo modo, os estudos de linguagem e performance permitem expandir o conceito de texto, compreendendo-o como prática viva, relacional e corporificada. Portanto, para que essas narrativas conquistem espaço e gerem possibilidades de reflexões críticas sobre as vivências, é necessária uma pedagogia decolonial aberta à construção e à afirmação de processos narrativos. Nesse sentido, é necessário que a mediação ocorra a partir das realidades, das vivências e das lutas das pessoas, como aponta Catherine Walsh (2009, p.26): como projeto político, social, epistêmico e ético, a interculturalidade crítica expressa e exige uma pedagogia e uma aposta e prática pedagógicas que retomam a diferença em termos relacionais, com seu vínculo histórico-político-social (...). Desse modo, a sessão temática reafirma o compromisso com uma ecologia de saberes que reconheça múltiplas formas de existência, aprendizagem e produção do conhecimento, contribuindo para a construção de uma universidade efetivamente plural, democrática e comprometida com justiça cognitiva, social e histórica.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 13	Tecnologias Digitais, Inteligência Artificial e Sociedade	Paulo Henrique Santana de Oliveira Guilherme Augusto Gomes De Villa Gustavo Siqueira Vinhal

O Grupo de Trabalho Tecnologias Digitais, Inteligência Artificial e Sociedade destina-se a acolher e fomentar estudos, reflexões e experiências que problematizam as relações entre as tecnologias digitais, inclusive a Inteligência Artificial, e os diversos aspectos da vida contemporânea. Com enfoque interdisciplinar, o GT busca reunir contribuições que abordam os impactos, desafios e possibilidades das tecnologias em campos como educação, cultura, comunicação, economia, política, saúde, trabalho, justiça, inovação e outros. Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da universidade na promoção do acesso ao conhecimento, na redução das desigualdades regionais e na interiorização do ensino superior público, considerando como as tecnologias digitais podem atuar como instrumentos para ampliar oportunidades, fortalecer a inclusão social e apoiar o desenvolvimento das comunidades onde se inserem as instituições acadêmicas.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 14	Arquitetura, Cidade e Sociedade: leituras críticas da produção arquitetônica contemporânea	João Paulo Oliveira Huguenin José Rodolfo Pacheco Thiesen
A Sessão Temática propõe reunir reflexões críticas sobre a produção arquitetônica e urbana contemporânea a partir de diferentes perspectivas sociais, culturais, territoriais e políticas. A sessão busca promover o diálogo entre estudantes, pesquisadoras(es) e profissionais interessados nas relações entre arquitetura, cidade, território, patrimônio, desigualdade, memória, gênero, paisagem e modos de habitar. A proposta toma como ponto de partida a análise de obras e práticas de escritórios e coletivos contemporâneos brasileiros, estimulando leituras que ultrapassem os aspectos estritamente formais dos projetos e considerem seus impactos sociais, simbólicos e urbanos. Serão acolhidos trabalhos que abordem experiências projetuais, processos participativos, tecnologias sociais, preservação patrimonial, sustentabilidade, arquitetura vernacular, habitação de interesse social, ensino de arquitetura e outras temáticas relacionadas à construção crítica do espaço. A sessão pretende, ainda, incentivar a produção acadêmica de estudantes em início de formação, valorizando a escrita ensaística como instrumento de reflexão e elaboração crítica sobre a arquitetura e a cidade contemporânea.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 15	Direitos Sociais do Campo	Cleuton César Ripol de Freitas George Francisco Ceolin Claudio Agatao Porto
A sessão temática Direitos Sociais do Campo tem como objetivo receber e promover a discussão de resumos que abordem, de forma crítica e interdisciplinar, os direitos sociais das populações do campo, com especial vinculação ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Este espaço busca reunir trabalhos que analisem os desafios, avanços e possibilidades relacionados ao acesso à educação, moradia, infraestrutura, justiça, trabalho, assistência social, sustentabilidade e demais direitos fundamentais das comunidades camponesas, assentadas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais sujeitos do campo. A sessão acolhe propostas que dialoguem com diferentes áreas do conhecimento, especialmente Educação, Pedagogia, licenciatura do campo, Arquitetura, Direito e Serviço Social e outros cursos, valorizando perspectivas interdisciplinares que contribuam para a compreensão das múltiplas dimensões da vida no campo e das políticas públicas voltadas à garantia da cidadania e da dignidade humana. Serão bem-vindos estudos teóricos, relatos de experiência, pesquisas de campo e análises de práticas institucionais e comunitárias que evidenciem a relação entre formação, território, justiça social e transformação da realidade no campo.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 16	Cultura, Educação e Infâncias - perspectivas históricas e processos de mudança	Adriane Guimarães de Siqueira Lemos Andressa Caroline Francisco Leme
A Sessão Temática "Cultura, Educação e Infâncias - perspectivas históricas e processos de mudança" tem como objetivo central aprofundar o debate sobre os processos educativos das infâncias em diversos contextos histórico-sociais-culturais, promovendo um espaço de diálogo acadêmico e reflexão crítica. Busca também compreender as propostas de educação da infância na atualidade, refletindo sobre a vinculação desses aportes com o respeito às especificidades e aos direitos das crianças.		

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 17	Trabalho, Questão Social, Movimentos Sociais e Direitos Humanos na periferia do capitalismo.	Luís Augusto Vieira George Francisco Ceolin

A Sessão Temática “Trabalho, Questão Social, Movimentos Sociais e Direitos Humanos na periferia do capitalismo”, organizada pelo Motyrô - Núcleo de Estudos e Pesquisas: Trabalho, Questão Social e Direitos Humanos na Periferia do Capitalismo, tem como objetivo reunir pesquisas, relatos de ensino e extensão, ensaios teóricos, estudos em andamento e produções acadêmico-formativas que analisem criticamente as expressões históricas e contemporâneas do trabalho, da questão social, dos movimentos sociais e das lutas por direitos no Brasil, com atenção às particularidades da periferia do capitalismo, da região Centro-Oeste e do estado de Goiás.

A sessão acolherá trabalhos que analisem as expressões contemporâneas do trabalho e da questão social na periferia do capitalismo. Serão priorizadas produções que discutam as transformações no mundo do trabalho, a precarização da vida e do trabalho, os movimentos sociais, as formas de organização coletiva da classe trabalhadora e as lutas por direitos. Também serão acolhidos relatos de ensino, pesquisa e extensão que articulem esses temas às particularidades da região Centro-Oeste, do estado de Goiás e de outros territórios não metropolitanos.

Em diálogo com o tema geral do XIV CONEPEC, “Novas perspectivas para transformar o mundo”, a sessão busca fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, compreendendo que a transformação social exige a análise crítica das contradições do capitalismo, das formas de exploração que estruturam a vida social e das experiências coletivas de resistência, organização e luta por direitos.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 18	Espaços de Aprendizagem: educação, ambiente e sociedade	Thiago Montenegro Góes Fernanda Moreira

A sessão temática propõe reunir trabalhos que discutam as relações entre educação, espaço e processos de aprendizagem, considerando a escola e outros ambientes educativos como territórios de formação, convivência, inclusão e produção social. Busca-se acolher pesquisas que abordam desde as condições físicas dos espaços - conforto térmico, lumínico, acústico, acessibilidade, infraestrutura e qualidade ambiental - até suas implicações pedagógicas, sociais, culturais e políticas.

São bem-vindos trabalhos de diferentes áreas do conhecimento que investiguem os espaços de aprendizagem em suas múltiplas dimensões: arquitetura escolar, políticas públicas educacionais, práticas pedagógicas, permanência estudantil, desigualdades territoriais, apropriação dos ambientes, experiências comunitárias, inovação educacional e relações entre ambiente construído, bem-estar e aprendizagem. A proposta é fomentar um diálogo interdisciplinar sobre como os espaços educacionais podem contribuir para uma educação mais democrática, inclusiva, saudável e socialmente comprometida.

Nº	Tema	Coordenadores
Sessão 19	LITERATURA E VIDA SOCIAL: REPRESENTAÇÕES, DISSIDÊNCIAS E TEMAS FRATURANTES	José Humberto Rodrigues dos Anjos Andresa Cristina Silva Moreno Maria Clara Reis
Esta sessão temática propõe-se como um espaço de diálogo acadêmico interdisciplinar voltado à reflexão sobre as múltiplas relações entre literatura, sociedade e produção de subjetividades. O simpósio receberá trabalhos concluídos ou em andamento que investiguem a literatura enquanto campo de representação, disputa simbólica e elaboração crítica das tensões sociais, culturais, políticas e históricas que atravessam diferentes contextos e temporalidades. Interessa ao debate a análise de obras, autores, movimentos literários e produções culturais que problematizam temas considerados fraturantes, tais como raça, gênero, sexualidade, classe, colonialidade, violência, migração, territorialidades, memória, desigualdades sociais, dissidências identitárias e formas de exclusão e resistência. Busca-se, ainda, fomentar discussões acerca das estratégias estéticas e discursivas por meio das quais a literatura tensiona normas hegemônicas, produz deslocamentos de sentido e amplia perspectivas sobre experiências historicamente marginalizadas. Desse modo, acolherá pesquisas fundamentadas em diferentes abordagens teóricas e metodológicas, contemplando estudos comparados, análises discursivas, investigações interseccionais e diálogos entre literatura e outras linguagens artísticas e culturais. Ao reunir pesquisadores, docentes e estudantes, o espaço pretende fortalecer interlocuções críticas sobre o papel da literatura na interpretação da vida social contemporânea, bem como sua potência na construção de imaginários, resistências e modos alternativos de existência.		

11. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA
Lançamento do Edital para Submissão e Apresentação de trabalhos no XIV CONEPEC	01/06/2026
Período para esclarecimentos do Edital, através do e-mail conepec.goias@ufg.br	01/06 a 05/06/2026
Período de análise em relação aos esclarecimentos	06/06/26 e 07/06/26
Publicação final do Edital	08/06/2026
Período de submissão de trabalhos	08/06 a 28/08/2026, até às 17h
Período de avaliação de trabalhos	até 06/09/2026
Divulgação do resultado preliminar dos trabalhos aprovados	14/09/2026
Período para submissão de recursos em relação ao resultado preliminar dos trabalhos reprovados	15/09 e 16/09/2026
Divulgação do resultado final dos trabalhos aprovados	25/09/2026
Publicação do template do arquivo de apresentação de trabalhos - Anexo I do Edital	25/09/2026
Período para o envio das apresentações seguindo as instruções do Anexo I	25/09/2026 a 12/10/2026
Divulgação da programação das sessões de apresentação de trabalhos	02/10/2026
Período de apresentação dos trabalhos no XIV CONEPEC	15/10 a 16/10/2026
Entrega das Menções Honrosas do XIV CONEPEC	16/10/2026
Emissão dos certificados	a partir de Dezembro de 2026
Publicação dos Anais do XIV CONEPEC	a partir de Abril de 2027